

Referências bibliográficas

500 ANOS DE PROPAGANDA BRASILEIRA – ACERVO IMPRESSOS, 2000, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: BNDES, 2000. Memória de Propaganda: CD-ROM em 5 volumes.

ABRANCHES, Sérgio Henrique Hudson de. **A sociologia política da inflação**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

AGUIAR, Neuma. **Cultura inflacionária: vida cotidiana e relações de gênero**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

BARBOSA, Livia. **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BARTHES, Roland. **A aventura semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

BAVA, Silvio Caccia. O futuro da classe média. **Le Monde Diplomatique Brasil**, ano 4, n.40, p. 3, nov. 2010.

_____. Uma nova classe social. **Le Monde Diplomatique Brasil**, ano 4, n.40, p. 6-7, nov. 2010.

BECKER, Howard S. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Júlio Gomes. **Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BIRMAN, Joel. **Sujeito, valor e dívida simbólica: notas introdutórias sobre o dinheiro na metapsicologia freudiana**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história**. Cinco séculos de um país em construção. São Paulo: Leya, 2010.

CAMPBELL, Colin. **A ética romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008

CANZIAN, Fernando. IEA (2006) As Mudanças no Câmbio e nos Juros, Brasil, 1994-2006. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/fernandocanzian/755882-viva-o-real.shtml>. Acesso em: 4 de ago. 2010.

CARCANHOLO, Marcelo Dias. **A importância da categoria valor de uso na teoria de Marx**. In: PESQUISA & DEBATE, SP, volume 9, número 2(14), p. 17-43, 1998.

CARNEIRO, Luciane. O Brasil rumo à classe B. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 5 dez. 2010. Caderno Economia, p.43.

CASAQUI, Vander. **A publicidade das Instituições Bancárias em Situação de Conflito com seu Público-Alvo**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, XXVIII. 2005, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: UERJ, 2005. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R0566-1.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2010.

_____. **Sonhos de Plástico: a comunicação das marcas de cartão de crédito sob a ótica do ethos publicitário**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, XXIX. 2006, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: UnB, 2006. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0997-1.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2010.

_____. **Elos invisíveis do discurso midiático: estratégias da campanha “Brasil Presença” do Banco Bradesco**. In: Encontro da Compós, XIX. 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. Disponível em CD-Rom.

_____. **Imaginar a Produção, o Consumo e a Nação: Estratégias Sensíveis da Comunicação Publicitária do Banco Bradesco**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXXIII. 2010, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Caxias do Sul: UCS, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1436-1.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2010.

CÉSAR FERNANDES, Rubem. **Inflação e desconfiança**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

COELHO, Sanay Bertelle. **Evolução Histórica da Moeda: Estudo de caso: BRASIL (1889 – 1989)**. Palmas-TO, 2008. 104 p. Monografia (TCC) defendida na Universidade Federal do Tocantins, Curso de Ciências Econômicas.

DAMATTA, Roberto. **Para uma sociologia da inflação:** notas sobre inflação, sociedade e cidadania. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. **O mundo dos bens.** Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2008.

DUMONT, Louis. **O individualismo:** uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

EARP, Fábio Sá. **Modernização, conflito e inflação:** notas sobre o caso brasileiro. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

FERNANDES, Viviane. **Vida a Crédito:** Consumo, Prazer e Dívidas. A Publicidade de Cartões de Crédito na Construção de um Imaginário Consumista. In: ENEC - Encontro Nacional de Estudos do Consumo, V. Encontro Luso-Brasileiro de Estudos do Consumo, I. 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ESPM, 2010. Disponível em: <<http://estudosdoconsumo.com.br/enec/v-enec/grupos-trabalho/trabalhos-do-gt-09-publicidade-cultura-e-consumo/>> Acesso em: 12 dez. 2010.

_____. **Vai de Visa:** uma breve discussão sobre as representações do dinheiro na publicidade de cartões de pagamento. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXXIII. 2010, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Caxias do Sul: UCS, 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2319-1.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2010.

FILHO, Evaristo de Moraes (org). **Georg Simmel:** Sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

GARCIA, Claudia Amorim e COUTINHO, Luciana Gageiro. **Os novos rumos do individualismo e o desamparo do sujeito contemporâneo.** Psyche (Sao Paulo), jun. 2004, vol.8, no.13, p.125-140. ISSN 1415-1138.

GENNEP, Arnold Van. **Os ritos de passagem.** Petrópolis: Vozes, 1977.

GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GRAU, Eros Roberto. **A amoralidade do direito formal**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HENRIQUES, Ricardo. **Economia em rumos sombrios: inflação, ordem e violência**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

HOLANDA BARBOSA, Fernando de. **Inflação e cidadania**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

LEACH, Edmund. **E.R. Leach**. São Paulo: Editora Ática, s.d.

_____. **Repensando a antropologia**. Dois ensaios a respeito da representação simbólica do tempo. São Paulo: Perspectiva, s.d.

LIGNELLI, Karina. Brasil tem 40% de excluídos bancários, diz Ipea. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 12 jan. 2011. Caderno Economia, p.23.

LIMA, Jeremias Ferraz. **Considerações psicanalíticas sobre a cultura da inflação**. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. **Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Edições Lyola, 2005.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a magia. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo, Cosac Naify, 2003

MORIN, E. **Cultura de Massas no Século XX: o espírito dos tempos**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

MOTA ROCHA, Maria Eduarda da. **A nova retórica do capital: a publicidade brasileira em tempos neoliberais**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

PETTERLE, Andiara Pedroso. **Mulher, sedução e consumo: representações do feminino nos anúncios publicitários**. Rio de Janeiro, 2005. 150 p. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

POLANYI, Karl. **A Grande Transformação**: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRADO, Luiz Carlos Delorme. **O fenômeno da inflação numa perspectiva histórica**: notas sobre a matriz social e política da inflação. In: VIEIRA, José Ribas et al (org). Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

QUADROS, Waldir. Brasil: um país de classe média? **Le Monde Diplomatique Brasil**, ano 4, n.40, p. 4-5, nov. 2010.

ROCHA, Everardo. **Totem e consumo**: um estudo antropológico de anúncios publicitários. In: Alceu: Revista de Comunicação, Cultura e Política. v.1, n.1, jul./dez. 2000, Rio de Janeiro: PUC-Rio, Dep. de Comunicação Social.

_____. **Cenas do Consumo**: notas, ideias, reflexões. In: Revista Semear, n. 6. 2002, Rio de Janeiro: PUC-Rio. Disponível em: <http://www.lettras.puc-rio.br/catedra/revista/6Sem_06.html>. Acesso em 21 de set. de 2010.

_____. **Magia e Capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1995a.

_____. **A sociedade do sonho**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995b.

RODRIGUES, José Carlos. **Comunicação e Significado**: Estudos Indisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X: Ed. PUC-Rio, 2006.

SAHLINS, Marshall. A sociedade afluente original. In: **Cultura na Prática** – Parte 1. S.l.: 1988.

_____. La Pensée Bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura. In: **Cultura e Razão Prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

_____. Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacifico do “sistema mundial”. In: **Cultura na Prática**. – Parte 3. S.l.: 1988.

SCHREIBER, Mariana. Desde 1969, país teve sete moedas e só encontrou estabilização com o Real. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/mat/2009/08/17/desde-1969-pais-teve-sete-moedas-so-encontrou-estabilizacao-com-real-757455558.asp>>. Acesso em: 13 de dez. 2010.

SENNA, José Júlio. **Política monetária**: ideias, experiências e evolução. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002

SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

_____. **Psicologia do dinheiro e outros ensaios.** Lisboa: Texto & Grafia, 2009.

_____. Freedom and the individual. In: **LEVINE, D.(ed.). On Individuality and Social Forms: Selected Writings.** Chicago: The University of Chicago Press, 1971.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold. **Simmel e a modernidade.** Brasília: UnB. 1998. p. 23-40.

STRAUSS, Lévi. O feiticeiro e sua magia. In: **Antropologia estrutural.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

_____. A eficácia simbólica. In: **Antropologia estrutural.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

TEICH, Daniel Hessel. A publicidade também chegou com D.João. **Revista Exame.** São Paulo, 21 de fevereiro de 2008. Disponível em: <http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0912/marketing/m0152086.html>. Acesso em: 11 de outubro de 2010.

TORQUATO, Shirley Alves. **“Devo não nego - Pago quando puder”** - Um estudo etnográfico sobre consumo, sacrifício, prazer e organização doméstica em lares de mulheres endividadas. In: ENEC - Encontro Nacional de Estudos do Consumo, V. Encontro Luso-Brasileiro de Estudos do Consumo, I. 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ESPM, 2010. Disponível em: <http://estudosdoconsumo.com.br/enec/v-enec/grupos-trabalho/trabalhos-do-gt-02-inclusao-social-consumo-e-a-nova-classe-media/>. Acesso em: 12 dez. 2010.

VIEIRA, José Ribas et al (org). **Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

ZERKOWSKI, Ralph Miguel. **Inflação e fatores sociais.** In: VIEIRA, José Ribas et al (org). **Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

ANEXOS

Figura 42 - Anexo 1: Uma espécie de guia de serviços publicado na Revista Fon Fon – Ano XII – nº38 – Rio de Janeiro 17 de agosto de 1918

Advogados

Dr. Edmundo Vieira, rua Primeiro de Março, 4

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
 Vasconcellos & Abreu, rua do Rosario, 131.
 Alfaiataria Rio Branco, rua Uruguayana, 52.
 A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 247 c.
 Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2716 c.
 Alfaiataria Barra do Rocio, Carioca, 58, t. 4993 c.
 Casa Valle, Ouvidor, canto G. Dias 83, t. 375 n.

Bancos Estrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, rua da Quitanda, 117.
 Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda n. 120, t. 243 n. — Agência na Praça 11 de Junho n. 130, t. 3208 n.
 Banco Hollandes da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionais

Banco do Brasil, rua da Alfandega, 17.
 Lavoura e Commercio, rua 1º de Março, 85.
 Zenha, Ramos & C., 1º de Março, 73.
 Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67.
 Banco Popular de Minas Geraes, Agência Commercial no Rio, rua Municipal, 8.

Cafés e Fabricas

Café Molho de Ouro, rua Luiz de Camões, 2.
 Café Jeremias, Avenida Rio Branco, 150.
 Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
 Café Rio Branco, rua de S. José, 93, t. 5791.
 Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 5791 c.
 Café e Bar Estrella d'Alva, Avenida Passos, 22.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.
 Brandão Alves & C., S. José, 17, 19, 26, t. 4292 c.

Chá, Cêra e Sementes

França & Gomes, rua do Ouvidor, 21, t. 2308 n.
 Gonçalves, Senra & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.

Cirurgiões Dentistas

Dr. Henrique Carlos Carpenter, Prof. na Faculdade de Medicina (Curso de Odontologia). Consult. Trav. S. Francisco, 16, t. 5790 c.
 R. B. von Planckenstela, Floriano Peixoto, 41.
 A. Lopes Ribeiro, formado pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Cons. r. da Quitanda, 48.
 V. Steckler de Assis, r. Cattete, 202, t. 867 c.
 Nilo Barrozo, P. Tiradentes, 62, sob. t. 4453 c.
 Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio 74, t. 1296 v.

Comp. de Seguros contra Fogo

Alliance Assurance Co. Limited — Wilson, Sons & C. Ltd, Alfandega, 32, t. 1310 norte.
 União dos Varejistas, r. 1º Março, 37, t. 862 n.
 Sagres, Luzo-Brazileira, r. 1º de Março, 65, sobrado, telep. 25 norte.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39, 40 e 42.
 Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
 Pharmacia Moura Brasil, rua Uruguayana, 37.
 Drogaria Berrial, rua do Hospicio, 18, t. 579 n.
 Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
 Drog. Carlos Cruz & C., r. 7 Setem. 81, t. 5605 c.
 Phar. Pasteur, Boulev. 28 de Set. 304, t. 1290 v.
 Pharmacia e Drogaria Granada, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18. — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
 Pharm. Macedo Soares, Senador Euzebio, 123.

Figura 43 - Anexo 2: Revista O MALHO - Ano XXVII – Rio de Janeiro 11 de agosto de 1928

11 — Agosto — 1928 o malho

BANCO

dos Funcionarios Publicos

(Creado pelo decreto n.º 771, de 20 de Setembro de 1890)

7, R. DA QUITANDA, 7

Capital realisado..10.000:000\$000

Fundo de reserva.. 650:588\$865

CARTEIRA PRINCIPAL — EMPRESTIMOS A
FUNCIONARIOS PUBLICOS.

ACCEITA DINHEIRO EM DEPOSITO, PAGANDO
OS SEGUINTE JUROS:

Em C/C Limitada, maximo de 10:000\$000.....	6 %
Em C/C á prazo fixo, illimitada:	
6 mezes	8 %
9 "	9 %
12 "	10 %

CARTEIRA COMMERCIAL

Hypothecas, anticreses, cauções de titulos de real valor.
contas de exercicios findos, etc.

O EXPEDIENTE COMEÇA A'S 12 HORAS E SE EN-
CERRA A'S 18 HORAS, TODOS OS DIAS UTEIS.

Figura 44 - Anexo 3: Revista O MALHO - Ano XXVIII – Rio de Janeiro 21 de setembro de 1929

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Rio de Janeiro – São Paulo – Santos

Fundado em 1918

Serviço rapido de emissão de saques sobre todas as Cidades, Villas e
Aldeias de PORTUGAL E HESPANHA.

Emissão de Cartas de Credito sobre as principaes Cidades do Interior
e Exterior.

Serviço especial de pagamento de mesadas em todas as localidades de
PORTUGAL e ESPANHA.

Remessas por telegramma para qualquer parte do mundo.

MATRIZ: Rua da Candelaria, n. 24 (Esq. da Rua da Alfandega) :: RIO DE JANEIRO

Figura 45 - Anexo 4: Jornal do Brasil – Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1942
Incentivo ao depósito por conta da troca de moeda para Cruzeiro

Casa Bancaria
ABELARDO DELAMARE



**DEPOSITE SEU DINHEIRO
PARA NÃO PERDER O
VALOR FACILITANDO A
TROCA PELO CRUZEIRO**

Matriz - S. Bento 10
Agência - Maria Freltas 61
Estação Madureira

TABELA PARA TROCA	
MOEDA ANTIGA	CRUZEIRO
Rs. \$100	Cr. \$0,10
Rs. \$5000	Cr. \$1,00
Rs. \$10\$000	Cr. \$10,00
Rs. \$100\$000	Cr. \$100,00
Rs. \$1.000\$000	Cr. \$1.000,00
Rs. \$10.000\$000	Cr. \$10.000,00
Rs. \$100.000\$000	Cr. \$100.000,00
Rs. \$1.000.000\$000	Cr. \$1.000.000,00

\$010 corresp.	a 1 centavo
\$100 >	a 10 centavos
\$200 >	a 20 centavos
\$500 >	a 50 centavos
\$1000 >	a 100 centavos ou 1 Cruzeiro

EXEMPLO:

46\$000 . . . Cr. \$46,00	75\$5200 . Cr. \$755,20
53\$400 . . . Cr. \$53,40	6.892\$600 Cr. \$6.892,60

Figura 46 - Anexo 5: As seções de Economia nos jornais pesquisados (até a década de 40 aproximadamente) não apresentavam matérias sobre o mercado financeiro, que ainda se constituía. Em alguns anúncios vemos a informação sobre o total de depósitos nos bancos. O que estava presente na seção de economia era o preço das mercadorias agrícolas em geral, principalmente o café.

Anúncios de Bancos de Investimento começam a popular as páginas dos jornais e revista da época, demonstrando uma certa inclinação para mudança da elite da sociedade brasileira na relação com o dinheiro. O capital especulativo seria uma nova forma de fazer dinheiro a partir de dinheiro, e não a partir da efetiva produção. Os exemplos abaixo referem-se a inserções publicitárias no Jornal do Brasil – 26 de maio de 1966 – Págs 12 e 13.

lucre
relu
lucre
lucre

✓Lucre com LETRAS DE CÂMBIO
✓Lucre com AÇÕES DE RENDA
✓Lucre com OBRIGAÇÕES DO TESOURO
✓Lucre com FUNDO HALLES

lucre
com o **GRUPO HALLES**
Dependência em Investimentos

AGORA
UMA NOVA
TÉCNICA PARA
AUMENTAR
OS SEUS
LUCROS



Os novos caminhos do mercado financeiro exigem uma nova técnica, a técnica que só a REGÊNCIA pode lhe oferecer. Para aumentar os seus lucros, com todas as garantias, compre

**LETRAS DE CÂMBIO
REGÊNCIA (AO PORTADOR)**



REGÊNCIA S. A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta de Autorização nº 11.253 do Banco Central
Avenida Rio Branco, 116 - 5ª and. - Conj. 509
Tels.: 22-0939 e 42-5121

Figura 47 - Anexo 6: A solidez do banco representada por sua sede parecia ser uma recorrência entre as décadas de 1920 e 1950. Como podemos constatar nas reproduções abaixo, publicadas respectivamente na Revista O Cruzeiro de 8 de dezembro de 1928 e de 21 de novembro de 1942.



anco
Capital

ortuguês
do
rasil
Presidente
Associação de Bancos
Todas as operações bancárias
Correspondentes em todo o mundo
Filiaes em S. Paulo e Santos

Rede telefonica interna Norte 6400

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DE MINAS GERAIS S.A.



padrão em serviços bancários

No Rio, na tradicional esquina da Avenida Rio Branco com Rua do Ouvidor, a mais moderna e atualizada instalação bancária do país.

O novo edifício "Comércio e Indústria — Av. Rio Branco, 123 — é uma contribuição do BCIMG ao progresso da Guanabara. Nessa nova sede, que lidera suas 18 agências cariocas, os clientes do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais podem estabelecer transações com todo o país e com o mundo, através dos seus eficientes serviços de

câmbio, descontos, transferências, remessas, guarda de valores e depósitos.

Confie, pois, seus negócios ao BCIMG através de suas 156 filiais e agências no Brasil e correspondentes em todos os países.



Figura 48 - Anexo 7: A mídia em seus papéis jornalístico e publicitário, buscava de maneira didática esclarecer e amenizar os impactos das constantes mudanças monetárias no Brasil, iniciadas em 1942. Podemos constatar esse movimento nos exemplos abaixo, respectivamente veiculados na Revista O Cruzeiro de 25 de fevereiro de 1967 e no Jornal do Brasil de 1 de novembro de 1942. Neste último vemos que uma marca de café dava como brinde a tabela do novo sistema monetário, quando da mudança dos mil réis para Cruzeiro.

RELAÇÃO DE VALORES ENTRE O ANTIGO CRUZEIRO E O NOVO	
Cruzeiro Antigo (Cr\$)	Cruzeiro Novo (NCr\$)
10 (dez cruzeiros)	0,01 (um centavo)
100 (cem cruzeiros)	0,10 (dez centavos)
1.000 (mil cruzeiros)	1,00 (um cruzeiro novo)
5.000 (cinco mil cruzeiros)	5,00 (cinco cruzeiros novos)
10.000 (dez mil cruzeiros)	10,00 (dez cruzeiros novos)
100.000 (cem mil cruzeiros)	100,00 (cem cruzeiros novos)
1.000.000 (um milhão)	1.000,00 (mil cruzeiros novos)

IMPORTANTE

- 1) Um Cruzeiro Novo vale mil cruzeiros antigos; a relação, portanto, é de 1000 x 1.
- 2) Não há alteração nem desvalorização do poder liberatório ou aquisitivo da moeda: a nota de Cr\$ 1.000 carimbada como NCr\$ 1,00 permitirá comprar as mesmas coisas que antes.



RELAÇÃO DE VALORES ENTRE PREÇOS DE BENS E SERVIÇOS EM CRUZEIRO ANTIGO E CRUZEIRO NOVO		
Bens e Serviços	Cruzeiro Antigo (Cr\$)	Cruzeiro Novo (NCr\$)
Um par de sapatos	Cr\$ 30.000	NCr\$ 30,00
Um metro de tecido	Cr\$ 5.000	NCr\$ 5,00
Um quilo de carne	Cr\$ 3.000	NCr\$ 3,00
Um quilo de arroz	Cr\$ 1.050	NCr\$ 1,05
Um aparelho de TV	Cr\$ 750.000	NCr\$ 750,00
Uma geladeira	Cr\$ 580.000	NCr\$ 580,00
Uma mobília de quarto	Cr\$ 975.000	NCr\$ 975,00
Uma lauda dactilografada	Cr\$ 1.000	NCr\$ 1,00
Um mês de aluguel	Cr\$ 316.820	NCr\$ 316,82
Um salário-mínimo	Cr\$ 84.000	NCr\$ 84,00
Uma engraxadela	Cr\$ 300	NCr\$ 0,30
Um jornal	Cr\$ 200	NCr\$ 0,20
Um corte de cabelo	Cr\$ 1.500	NCr\$ 1,50
Uma diária de pedreiro	Cr\$ 8.000	NCr\$ 8,00
Uma passagem de ônibus	Cr\$ 180	NCr\$ 0,18
Um ingresso de cinema	Cr\$ 850	NCr\$ 0,85

Figura 49 - Anexo 8: Os bancos, como especialistas em dinheiro, tomavam parte da função de esclarecimento e orientação à população quando havia alteração monetária no país, como podemos constatar nas veiculações abaixo, publicadas respectivamente no Jornal do Brasil de 11 de fevereiro de 1967 (Banco da Lavoura de Minas Gerais); de 15 de maio de 1970 (Banco Mercantil de Minas Gerais) e de 16 de março de 1990 (Banco Real).

A partir de segunda-feira, dia 13, você pode receber uma nota com este carimbo:*



Fique tranquilo. É o cruzeiro novo - NCr\$ - que já está circulando. Por isto, é bom você saber o que diz o decreto n.º 60.190:

1. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) terá curso legal em todo o território nacional a partir de 13 de fevereiro de 1967, em substituição ao cruzeiro antigo, cujo curso será extinguido em 13 de fevereiro de 1967.

2. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

3. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

4. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

5. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

6. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

7. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

8. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

9. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

10. O CRUZEIRO NOVO (NCr\$) será emitido em notas e moedas de 100, 500, 1000, 2000, 5000, 10000, 20000, 50000, 100000 e 200000 unidades.

Banco da Lavoura

AQUI ESTA O NÓVO DINHEIRO BRASILEIRO:



AQUI ESTA A MELHOR MANEIRA DE GUARDA-LO:



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

BRASIL, 1990

O mundo vive hoje a consciência da liberdade política e econômica, da diminuição das desigualdades, da pluralidade de opiniões, da interdependência entre as comunidades e da necessidade de eficiência e aprimoramento tecnológico.

Estes são os conceitos que deverão marcar a nova trilha do Brasil, para que seja atingida a melhoria de padrão de vida que o povo brasileiro quer e merece.


O Banco Real encontra-se preparado para viver esta nova era, desejoso de participar deste esforço brasileiro e comprometido como sempre com a prestação de bons serviços e negócios a seus clientes.

Seja bem vindo o novo governo e sejam sábias as suas medidas.

BANCO REAL

Figura 50 - Anexo 9: Mais alguns exemplos dos bancos se posicionando como ponto de apoio e esclarecimento às mudanças monetárias no Brasil. Veiculados no Jornal do Brasil de 31 de julho de 1993 (Citibank) e de 18 de março de 1990 (Bamerindus e Chase).

1234

FALTAM 5 DIAS 

PARA O NOVO GOVERNO.

SE VOCÊ AINDA NÃO

SABE O QUE FAZER

COM O SEU DINHEIRO,

PROCURE O CHASE.

Rio de Janeiro: Central Rio - Tel.: 200-5112 • Botafogo Tel.: 286-5232
 Copacabana Tel.: 255-0712 • Lapa Tel.: 294-6743 • São Paulo:
 Central São Paulo - Tel.: 220-0015 • Copas Tel.: 278-0515 • Faria
 Lima Tel.: 815-3153 • Paulista Tel.: 251-0333 • Santa Amélia Tel.:
 548-3748 • Sampa André Tel.: 474-7111 • Sampa Tel.: 33-4111 • Ri-
 beirão Preto Tel.: 630-7111 • Campinas Tel.: 35-5577 • Belo
 Horizonte Tel.: 252-1366 • Salvador Tel.: 241-5055 • Blumenau:
 Tel.: 22-9411 • Curitiba Tel.: 312-5133 • Porto Alegre Tel.: 26-2722

**AMANHÃ, QUEM FAZ
BANKING NO CITIBANK,
NÃO VAI TER NENHUMA
PREOCUPAÇÃO REAL.**

A partir do primeiro minuto deste domingo, os Clientes Citibank já vão ter todo acesso à nova realidade do cruzado. Basta ligar para o CitiPhone Banking que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana. Freque o Citibank está trabalhando hoje para que você tenha toda e qualquer informação sobre sua conta corrente ou investimentos já convertida em cruzados reais. Se você ainda não é cliente vamos logo fazer banking no Citibank. E comprove que, para nossos clientes, domingo é, realmente, um dia de descanso.

CITIBANK 
BANKING É NO CITIBANK

CitiPhone Banking  RIO DE JANEIRO: 291-1232 - SÃO PAULO: 253-4466

**PARA OBTER
A EXPLICAÇÃO DAS
NOVAS MEDIDAS
FINANCEIRAS,
DISQUE
BAMERINDUS.**

(021) 8008425 Disque este número para saber como ficam Over, Open, Ouro, Câmbio, Conta Remunerada, Fundos, Papéis de Renda e Poupança, com as novas medidas financeiras. No Grande Rio, disque 221-2145.

(041) 8004420 Disque este número para saber como ficam os serviços bancários em geral (cobranças, contas-correntes, pagamentos, impostos, cheques, etc.). Na Grande Curitiba, disque 242-4420.

(041) 8005022 Disque este número para saber como ficam Seguros, TC, Cooperap e Prever. Na Grande Curitiba, disque 276-5022.

BAMERINDUS
O cliente em primeiro lugar

DDD Grátis

Figura 51 - Anexo 10: Capa da Revista Careta de 23 de Janeiro de 1960 destaca o problema da Inflação no Brasil lançando mão do recurso da caricatura para tal. Só em 1967 teríamos uma tentativa do Governo em debelar esse problema com a criação do Cruzeiro Novo.



Figura 52 - Anexo 11: Outra forma como a publicidade brasileira falava de dinheiro desde o início do século XX até a década de 1950 era através da sorte, como podemos constatar nos inúmeros anúncios das principais publicações da época. Podemos constatar isso no exemplo que segue. Trata-se de uma loteria que a Revista O Cruzeiro promovia em quase todas as suas edições para os seus assinantes. Essa inserção aqui reproduzida foi publicada na Revista O Cruzeiro de 8 de dezembro de 1928. Abaixo está reproduzido também anúncio da Loteria Federal publicado na Revista O MALHO – Ano XXIV – de 21 de março de 1925. A loteria era um jeito fácil de ganhar dinheiro e eram inúmeros os anúncios como esse.

A ideia de fortuna e sorte estava presente também em anúncios referentes a crédito bancário, como podemos constatar na reprodução abaixo, onde um homem sonha que ganha muito dinheiro. Essa peça foi veiculada na Revista O MALHO – Ano XXVIII – de 21 de setembro de 1929.

A todos os seus assignantes

Cruzeiro
Offerece
semanalmente as possibilidades da fortuna

Os assignantes de "Cruzeiro" jogam semanalmente nas principais Loterias Nacionais.

"Cruzeiro" interessa os seus assignantes, através de todo o periodo da assignatura, em milhares de contos de premios, proporcionando-lhes cada semana a possibilidade da fortuna!

Par um accordo estabelecido entre "Cruzeiro" e as Companhias de Loterias, será reservado cada semana um BILHETE INTERO aos nossos assignantes, que deste modo ficam interessados nos sorteios, com direito a TOTALIDADE DOS PREMIOS.

O premio que porventura venha a caber aos bilhetes destinados aos assignantes de "Cruzeiro" será entre elles dividido em partes iguaes.

Os numeros dos bilhetes e as datas dos respectivos sorteios serão semanalmente publicados, assim como o numero de nossos assignantes, aos quoes esses bilhetes ficam pertencendo com direito ao recebimento integral dos premios.

Quando o premio que couber a qualquer dos bilhetes for inferior a uma quantia que, dividida por todos os assignantes, só permita ratear uma importancia inferior a 5.000 reis, o premio será applicado a equivalente aquisição de novos bilhetes supplementares para o seguinte sorteo.

Pelos 350 assignantes de "Cruzeiro", registados em nossos livros a data da publicação deste nosso quinto numero, será distribuido o premio que cabia ao bilhete N.º 16.012 da

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
— DE 50 CONTOS DE RÉIS —
(Extracção de 12 de Dezembro)

Desde já aos assignantes de "Cruzeiro" pertence o bilhete N.º 56.236 da Grande Loteria de Natal de 500 contos da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, cuja extracção se realizará no dia 22 de Dezembro.



LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 28 DE MARÇO

100:000\$000

Inteiro 75700 — Decimo 5800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 3.950 contos com DEPOSITO de 10% CONTOS no Thesouro.
PREMIO proprio — R. 1.º de Março 110, com frente para a H. V. de Itaborahy 11.
Extracções diarias ás 3 h, e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1000 para o porte.

No Jornal do Brasil de 30 de junho de 1940, uma empresa de nome “Casas Lopes” – que não conseguiu identificar a que segmento de mercado pertencia – apresenta o seguinte texto: “SER RICO é uma das maiores e mais legítimas aspirações da humanidade. Milhares de pessoas nascem, crescem, vivem e morrem nessa aspiração não atingida. Entretanto o Sr. pode realizar essa aspiração, pode ser RICO de uma hora para outra, habilitando-se em qualquer das CASAS LOPES.”

Figura 53 - Anexo 12: investir em seguro também era uma outra maneira de relacionar com o dinheiro que começava a ser veiculada na década de 1920 no Brasil, como podemos constatar na reprodução do anúncio a seguir, publicado na Revista o Malho de 11 de dezembro de 1926. Com o investimento em seguro, a sociedade começava a ser educada a adiar os gastos e investir no futuro. Iniciava-se uma nova possibilidade de relação com o dinheiro.

11 — Dezembro — 1926 o Malho

ANTES DE GASTAR DINHEIRO EM FESTAS DE NATAL OU ANNO BOM

MEDITE V. S. EM COMO O VAE EMPREGAR
TODO DINHEIRO GASTO DEVE TER UM FIM DE UTILIDADE

■ ■ ■

O presente que V. S. oferecer à sua esposa ou aos seus filhos será tanto mais valioso quanto mais útil. Que presente de festas pôde ser mais útil a uma pessoa cujo futuro nos preocupa do que uma apolice de seguro de vida?

Com uma apolice de seguro de vida, V. S. tem um gasto mínimo em relação ao seu valor real e garante para sempre o futuro das pessoas que lhe são caras.

■ ■ ■



■ ■ ■

A "SUL AMERICA", Companhia de solidas reservas técnicas, oferece a V. S. os mais variados planos de seguros, com as modernas clausulas de INCAPACIDADE E DUPLA INDEMNIZAÇÃO

Peça hoje mesmo informações na séde social da "SUL AMERICA", á rua do Ouvidor esquina da Quitanda, ou na Agencia Metropolitana, Avenida Rio Branco, 157.

■ ■ ■

Para seguros Maritimos, Terrestres e de Accidentes dirigir-se á

COMPANHIA ANGLO SUL AMERICA

sob a mesma administração da "SUL AMERICA" e por esta fundada.

RUA DA ALFANDEGA N. 41
RIO DE JANEIRO

Quer informações sobre seguros?

DIRIJA-SE Á

"SUL AMERICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
DE VIDA — Caixa Postal 971 — Rio.

Peço-lhe me enviem, sem compromisso algum da minha parte, informações sobre as modernas apolices.

Nome.....
Endereço.....
Data.....

(O. M.)

— 39 —

Figura 54 - Anexo 13: Uma outra forma bastante propagada de obter dinheiro fácil era através dos títulos de capitalização, como podemos constatar na inserção também reproduzida abaixo veiculada na Revista O Cruzeiro de 19 de dezembro de 1942.

O SEU CRUZEIRO...



...para defender o Cruzeiro do Sul



No MAR, na TERRA e no AR

Herdeiros de Tamandaré, os Marinheiros do Brasil patrulham os mares territoriais.

Herdeiros de Caxias, os Soldados Brasileiros velam pela integridade do nosso território.

Herdeiros de Santos Dumont, os Aviadores da F. A. B. voam sob o Cruzeiro do Sul, prontos para vingar a nossa honra e defender a nossa soberania.

A guerra atual, além das operações militares, em que se degladiam as forças de terra, mar e ar, abrange também o campo econômico das nações em luta. A frente dessa guerra econômica se desenvolve no campo da produção, onde os povos se empenham pelo maior rendimento da agricultura, da pecuária, da exploração do solo e do sub-solo, das indústrias, do comércio em suma, pelo fortalecimento da economia pública e privada. A estagnação do dinheiro acarretaria fatalmente a derrota na frente econômica. Em vez de entesourar o seu Cruzeiro, mobilize-o para

DEFENDER O CRUZEIRO DO SUL.

Adicione ao esforço de guerra nacional o potencial de sua colaboração, subscrevendo títulos de Kosmos Capitalização S. A., a companhia brasileira que, reunindo pequenas quantias dispersas e improdutivas, as transforma em importâncias avultadas, multiplicando pequenos capitais inúteis, fazendo-os *trabutar*, tomando-os grandes e úteis à economia nacional. Além de lhe possibilitar essa colaboração um título de Kosmos assegura a formação de um pecúlio cuja utilidade será confortadoramente avaliada no dia em que dele mais necessitar.

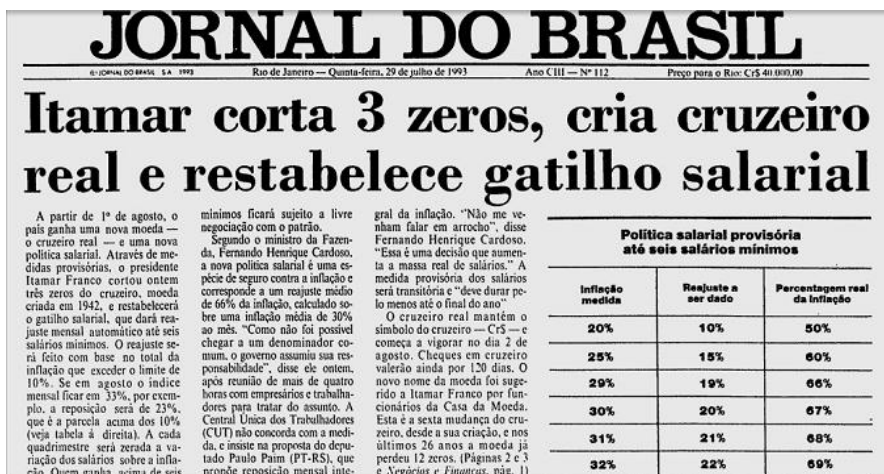
C a p i t a l
CR\$ 2.000.000,00
R e a l i z a d o
CR\$ 800.000,00



KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S.A.

Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Figura 55 - Anexo 14: Exemplos de capas de jornal anunciam as inúmeras mudanças monetárias vividas pelo Brasil até 1994. Jornal do Brasil de 28 de fevereiro de 1986 anuncia o Plano Cruzado. No Jornal do Brasil de 17 de março de 1990 vemos a manchete sobre o Plano Collor. E no mesmo veículo do dia 29 de julho de 1993, a manchete retrata a mudança da moeda para Cruzeiro Real.



PUC-Rio - Certificação Digital N° 0913409/ICA